

PIBID LETRAS UNITAU 2024: formação na e para a atividade docente ODS 4: Educação de qualidade

Adriana Cintra de Carvalho Pinto; Silvio Luiz da Costa; Suzana Ribeiro; Thais Travassos.

Introdução

O subprojeto Letras está vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)/Universidade de Taubaté (UNITAU) 2024, e desde março 2025, está inserido em seis escolas municipais de Educação Básica de Taubaté-SP desenvolvendo ações pedagógicas que buscam articular a prática universitária de formação docente com o trabalho real do professor da Educação Básica.

Nesse contexto, 50 alunos dos Cursos de Licenciatura em Letras da UNITAU (modalidades presencial e EaD) têm atuado no ensino de 788 alunos da Educação Básica (Ensino Fundamental I e II), sob nossa orientação (duas professoras universitárias) e supervisão de seis professores (Língua Portuguesa e Língua Inglesa) da Educação Básica. Cada uma das seis escolas tem um supervisor e acolhe 7, 8 ou 9 licenciandos.

A inserção na escola parte da hipótese de que a participação dos licenciandos na realidade escolar de Educação Básica pode levá-los a 1) se identificarem com a profissão docente por meio de experiências inovadoras e bem-sucedidas; 2) desenvolverem as competências necessárias ao desempenho do trabalho docente, como as relativas ao planejamento e replanejamento e à avaliação do trabalho realizado, num espaço formativo de equidade e respeito às diversidades; 3) perceberem a gestão escolar e do ensino-aprendizagem como interações democráticas e participativas de toda comunidade escolar; 4) valorizarem o magistério e aprimorarem o curso de Letras, gerando uma rede de formadores que atuem em sinergia e articulem teoria e prática, e 5) conhecerem a docência como um gênero de atividade que é regulado por normas e que exige conhecimentos e práticas específicas, além da apropriação constante de instrumentos que sirvam de mediadores no processo de ensino-aprendizagem.

Revisão de Literatura

Os Projetos Pedagógicos dos Curso de Letras – Presencial e EaD - da UNITAU, em consonância com as leis e diretrizes federais e estaduais que regulam as licenciaturas, atrelam teoria específica, didática e humanística à reflexão e à prática e estabelecem que o curso tenha espaços de estudo aprofundado e de aplicação real dos temas pertinentes das disciplinas. Esses espaços podem ser constituídos de atividades de extensão, atividades de pesquisa, práticas como componentes curriculares, estágio e projetos e subprojetos de iniciação à docência, como os do PIBID.

Os conhecimentos humanísticos, específicos e didático-pedagógicos construídos na universidade são vistos pelos PPC de Letras como um conjunto de pressupostos que podem ser critérios para os licenciandos observarem, julgarem e elaborarem a prática docente. Entretanto, também para os PPC, à medida que os licenciandos se virem no lugar do sujeito da atividade docente, perceberão que as experiências também favorecem a construção de teorias e o desenvolvimento do futuro profissional e da atividade docente.

É nesse movimento que os licenciandos poderão entender que o trabalhador da educação é responsável por construir conhecimento sobre seu próprio trabalho.

Na tentativa de tentar definir trabalho docente, Machado e Bronckart (2009) o concebem como uma atividade: realizada em contexto social específico; pessoal e sempre única, que faz o sujeito engajar nela toda a sua totalidade; criativa diante dos imprevistos; interacional de mão dupla, pois ao agir sobre o meio o professor transforma esse meio e é por ele transformado; mediada por instrumentos materiais, imateriais ou simbólicos; interpessoal, pois envolve sempre uma interação com os outros interiorizados pelo professor; impessoal, no sentido de que não se desenvolve de forma totalmente livre, dado que as tarefas são prescritas por instâncias externas; guiada pelos objetivos próprios que o professor constrói para si em uma solução de compromisso com o que lhe dizem que deve fazer e com seus próprios limites; transpessoal, no sentido de que é guiada por modelos de agir construídos pelo coletivo de trabalho; não reduzida ao que se vê na sala de aula, e finalmente, conflituosa, que leva o professor a fazer escolhas permanentes.

Diante da definição polissêmica e complexa de trabalho docente, o Subprojeto Letras, em consonância com o Projeto Institucional PIBID/UNITAU 2024, desenvolveu-se em cinco etapas.

Procedimentos Metodológicos

Os procedimentos metodológicos¹ desenvolvidos no do Subprojeto Letras foram:

1. “Inserindo-se no espaço escolar”, um momento de conhecimento mútuo (universidade e escola): realizamos ações que englobaram o conhecimento da escola em suas diferentes dimensões: inicialmente, os alunos foram apresentados para a comunidade escolar, conhecendo a direção, os funcionários, os outros professores e os estudantes; nós, coordenadoras de área, também visitamos as escolas e estabelecemos um diálogo aberto com professores, direção e coordenação.
2. “Conhecendo a realidade escolar”: neste momento, os estudantes e nós coordenadoras pudemos conhecer o Projeto Político Pedagógico das escolas e compreender os desafios e possibilidades apontados por esse documento oficial e a sua relação com a dimensão prática da vida escolar e com outros documentos nacionais, estaduais e municipais. Também tivemos acesso aos indicadores da realidade escolar: número de alunos, rendimento, participação em avaliações oficiais. Essa análise permitiu estabelecermos linhas de trabalho que melhor atendessem aos interesses das escolas, aos direitos humanos e aos objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda ONU 2030.
3. “Planejando e desenvolvendo as ações na escola”: nesse momento, pudemos discutir a os dados obtidos na realidade escolar e planejarmos as atividades que foram e estão sendo desenvolvidas nas escolas. Sob nossa orientação e dos professores supervisores, à luz de pressupostos teórico-metodológicos científicos sobre multiletramentos (Rojó, 2009), e educação para cidadania, cada grupo de alunos ficou responsável pelo planejamento e aplicação de sequências didáticas para os grupos atendidos.

¹ A natureza de um relato de experiências não implica uma metodologia científica de desenvolvimento. Aqui, o que é importante é a descrição dos procedimentos utilizados para que o projeto fosse adequadamente aplicado nas escolas. Por isso, há aqui uma descrição desses procedimentos e não uma apresentação de um tipo de escolha de método.

4. “Refletindo sobre a atividade pedagógica”: ao longo de todo o processo de escrita das sequências didáticas e da sua aplicação, pudemos discutir, analisar, avaliar e redefinir estratégias que melhor se adequassem para a continuidade do trabalho nas escolas.

5. “Produzindo e compartilhando conhecimentos”: este é o momento que estamos realizando agora, ao apresentarmos os resultados do trabalho do PIBID tanto neste resumo expandido como em diferentes trabalhos apresentados neste CICTED 2025. Outras atividades de comunicação do trabalho escolar também foram realizadas nas escolas: os estudantes participaram de festas, feiras e diferentes eventos escolares em que puderam apresentar os resultados do conhecimento desenvolvido ao longo da aplicação do projeto para as comunidades escolares.

Resultados

Especificamente em relação à inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, que diz respeito à primeira etapa, o subprojeto Letras Português realizou reuniões semanais com licenciandos professores formadores (supervisores). Nós supervisoras e a coordenação geral do projeto pudemos também nos aproximar, por meio de visitas às escolas, da direção e da coordenação. Essa aproximação rendeu e tem rendido uma maior troca entre universidade e escolas, fomos convidadas a participar da formação continuada nas escolas e estabelecemos pontes entre egressos do curso de pós-graduação em educação e as formadoras das escolas.

Além disso, a participação diária dos bolsistas nas escolas com o desenvolvimento de projetos de multiletramentos em diferentes contextos, tem permitido tanto uma formação mais completa para os futuros professores como para os alunos das escolas atendidas. Além disso, a reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem desenvolvida nesses contextos garante que haja uma maior aproximação dos conhecimentos teóricos ensinados nas salas da universidade com as diferentes realidades escolares e seus desafios.

Considerações finais

O Subprojeto Letras Unitau 2024 deixou evidente aos professores e futuros professores que o tornar-se professor é tecido ao longo do percurso profissional e que é necessária

uma leitura do agir do professor além das expectativas sobre o trabalho educacional que as instituições de ensino e de pesquisa criam a partir de interpretações e avaliações sobre as tarefas prescritas a esse profissional.

Nós, envolvidos no Projeto Letras Unitau 2024, entendemos que, para conhecermos mais sobre o trabalho docente é necessária uma formação que priorize as relações que o professor estabelece com todos os elementos constitutivos da atividade docente e que veja o professor como um ser em movimento, capaz de imprimir algo de seu naquilo de que participa e de intervir em sua própria história, agindo e reagindo a determinações externas

Referências

MACHADO, Ana Rachel; BRONCKART, Jean-Paul. Representações sobre o trabalho do professor: a perspectiva do grupo ALTER. **Les Cahiers de la Section des Sciences de l'Éducation**. Genève: FAPSE, UNIGE, 2009.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

UNITAU. Educação a Distância. **Projeto Pedagógico do Curso de Letras: Língua, Portuguesa, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas. Modalidade EaD**. Documento Interno: Taubaté-SP, 2020.

UNITAU. Departamento de Ciências Sociais e Letras. **Projeto Pedagógico do Curso de Letras: língua, Portuguesa, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas. Modalidade Presencial**. Documento Interno: Taubaté-SP, 2018.